

# Dialetos Perdidos

utad



**Maria Assunção Domingues Pereira**

Realização, Edição e Montagem: João Costa – Operadores de Câmara: João Costa e Guilherme Monteiro  
– Som e Banda Sonora: João Costa

Licenciatura em Ciências da Comunicação – Unidade Curricular de Imagem, Som e Narrativa Audiovisual

# Índice

## «Dialeto Perdidos»

Capa .....	1
Sinopse .....	3

## Pré-produção

Nota de Intensão .....	4
Storyline .....	4
Storyboard .....	5
Guião de Intensão .....	6
Storyguide .....	7

## Produção

Guião Técnico .....	8
Rodagem .....	9
Guião de Montagem .....	10

## Pós-produção

Resultado Final .....	11
Divulgação .....	12

<b>Reflexão Pessoal .....</b>	<b>13</b>
-------------------------------	-----------

<b>Bibliografia .....</b>	<b>15</b>
---------------------------	-----------

<b>Anexo .....</b>	<b>16</b>
--------------------	-----------

## **Sinopse**

D. Afonso Henriques a apoderar-se do condado portugalense, conquista de Ceuta, naufrágios a caminho da Índia, Luís de Camões, D. Sebastião – o desaparecido, Eça de Queirós, Fernando Pessoa.

Foram muitos os marcos e inúmeras as personagens que marcaram a história de Portugal. Mas foi apenas durante o século XX que Portugal deparou-se com uma das suas fases mais difíceis. A ditadura de Salazar foi um período tão negro que ainda hoje causa pesadelos àqueles que sobreviveram a tal desfortúnio. Desde a exorbitante liberdade dos professores em sala de aula, passando pela fome e com término no grandioso 25 de abril de 1974.

Mas como foram passados estes marcos longe das grandes cidades, vivendo-se rodeado de campo e trabalho? São estes três últimos marcos históricos que Maria Assunção Domingues Pereira vai, em primeira pessoa, contar.

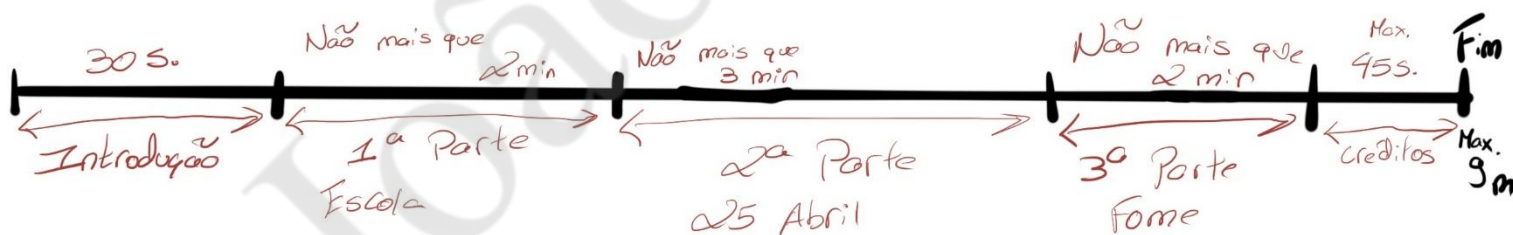
# Pré-produção

## Nota de intenção

A memória é algo que de dia para dia se começa a dar mais valor. O medo da morte e de um dia deixarmos de poder recordar cada momento que tão excitadamente guardamos assusta qualquer um e, assim, acho que é necessário dar voz àqueles que talvez foram os momentos mais marcantes de algum idoso.

Maria Assunção Domingues Pereira foi a pessoa mais indicada. Além de sempre ter vivido nos arredores de uma cidade, sempre se viu um pouco isolada das notícias que mais chocavam Portugal. Além disso, tal como era defendido pelos ideais de Salazar, a escola parecia um pesadelo constante.


Estes foram dois dos marcos históricos que eu encontrei e gostava de saber como a Dona Maria, Maria para os amigos, vê toda esta situação e como passou cada segundo da história do país das Quinas.



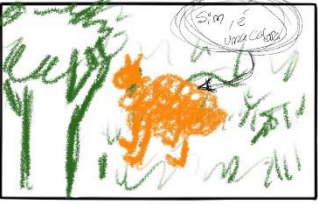
## Storyline

# Storyboard


*Página 1*



Plano: Espaço - TimeLapse  
Escala: P. Gera  
Ângulo: NORMAL  
Profundidade: Norm  
Composição: Centralizada




Plano: Fixo  
Escala: Plano Geral/Plano médio  
Ângulo: NORM (60) Canto - Ponto A  
Profundidade: Média/Muito ~ F.12 ~ F.16  
Composição: Canto! Zólio




Plano: Fixo  
Escala: Plano Proximar  
Ângulo: Ponto A  
Profundidade: Muito - F.16 @  
Composição: Centralizada


*Contra dois rios*



Plano: Print Screens  
Escala: /  
Ângulo: /  
Profundidade: /  
Composição: Centralizada



Plano: Fixo  
Escala: Plano médio (saçoço não ilustrativo)  
Ângulo: Norm  
Profundidade: Normal  
Composição: Centralizado / Esquerda



Plano: /  
Escala: /  
Ângulo: /  
Profundidade: /  
Composição: /

*Parte 1*


*Página 2*



Plano: Fixo  
Escala: P. Geral  
Ângulo: Norm  
Profundidade: Média - Muito (as fundo não ilustrativo)  
Composição: /



Plano: Fixo  
Escala: Plano médio  
Ângulo: Norm  
Profundidade: Muito  
Composição: Central / Esquerda



Plano: Fixo  
Escala: Plano Médio / Grande P.  
Ângulo: Norm  
Profundidade: Muito  
Composição: Central

*Parte 1*



Plano: Fixo  
Escala: Grande Plano  
Ângulo: Ponto A  
Profundidade: Média  
Composição: Central



Plano: /  
Escala: /  
Ângulo: /  
Profundidade: /  
Composição: /



Plano: Fixo  
Escala: Plano médio  
Ângulo: Norm  
Profundidade: Muito  
Composição: Central / Esquerda

*Parte 2*

*Página 3*

<p>Plano: Fixo Escala: Geral Ângulo: Normal Profundidade: Muito Composição: /</p>	<p>Plano: Fixo Escala: Plano médio Ângulo: Normal Profundidade: Muito Composição: Central / Esquerda</p>	<p>Plano: / Escala: / Ângulo: / Profundidade: / Composição: /</p>

**Parte 2**

<p>Plano: / Escala: / Ângulo: / Profundidade: / Composição: /</p>	<p>Plano: Fixo Escala: Plano médio Ângulo: Normal Profundidade: Muito Composição: Central / Esquerda</p>	<p>Plano: Fixo Escala: Plano Proximal Ângulo: Pico do 2º Profundidade: Médio - F. 16º Composição: Centralidade</p>

**Parte 3**

*Página 4*

<p>Plano: Fixo Escala: Grande Plano Ângulo: Normal Profundidade: Normal Composição: Central / Zado / Esquerda</p>	<p>Plano: / Escala: / Ângulo: / Profundidade: / Composição: /</p>	<p>Plano: — Escala: — Ângulo: — Profundidade: — Composição: —</p>

**Parte 3**

<p>Plano: — Escala: — Ângulo: — Profundidade: — Composição: —</p>	<p>Plano: — Escala: — Ângulo: — Profundidade: — Composição: —</p>	<p>Plano: — Escala: — Ângulo: — Profundidade: — Composição: —</p>

**Guião de Intensão:**

(consultar anexo)

## Storyguide

### ➤ Guião de Entrevista:

#### **1ª Parte**

- Escola - Como era o ensino quando tinha os seus 6/7 anos?  
- Porrada?  
- Que tarefas tinha de fazer em casa constantemente?

#### **2ª Parte**

- 25 de abril - Quão rápido chegou a informação?  
- Como viveu o evento à distância?

#### **3ª Parte**

- Fome - Tinha quantidade suficiente de comida para alimentar toda a sua família?  
- O que mais lhe escasseava?

# Produção

## Guião Técnico

Cena	Data	Local	Iluminação	Escala	Ângulo	Movimento	Equipamento	Logística
1	27/05/2022	"Oleiros"	Natural	PG	Norm	P. Seq.	Canon EOS + Ventosa	
2	27/05/2022	Quintal	Natural	PG/PM	Norm	Fixo e P. Seq.	GoPro + ZOOM	SOM
3	27/05/2022	Interior	Ambas	PM	Norm	Fixo	Canon EOS + Tripé + ZOOM	
4	27/05/2022	Rua	Natural	PG	Norm	Fixo	GoPro + Base	
5	27/05/2022	Rua II	Natural	PG	Norm	Fixo	GoPro + Base	
6	27/05/2022	Rua III	Natural	PG	Norm	Fixo	GoPro + Base	
7	27/05/2022	"Oleiros" II	Natural	PG	Norm	P. Seq.	Canon EOS + Tripé	

Cena 1 – Caminho de Carro

Cena 2 – Cabras e aquelas árvores junto das cabras

Cena 3 – Entrevista

Cena 4/5/6 – Caminhos perto da casa

Cena 7 – Regresso – Saída da aldeia

### Material:

- Câmara e respetivo tripé (Canon EOS2000d e Hama Star 61);
- Microfone de mão (ZOOM H2);
- GoPro e respetivos acessórios (GoPro Hero4, tripé, suporte e caixa);
- Cartões de memória, carregadores e baterias.

Tratando-se de um projeto audiovisual, é sempre necessário ver quais os materiais mais adequados e não esquecer do básico – baterias carregadas e cartões vazios. Contudo, é tão, mas tão básico que acabei por ter umas filmagens gravadas pela metade por falta de espaço no cartão. Não se tratou de uma cena essencial, ou seja, acabou por ser unicamente usado a metade da gravação prevista.

- ❖ Cenas ao ar livre – GoPro;
- ❖ Entrevista – Canon EOS e a captura de Som com ZOOM;
- ❖ Caminho, pelo visor do carro - Canon EOS;
- ❖ Gravação de Som ao ar livre – ZOOM.

**Nota:** A camara EOS foi quase sempre acompanhada pelo tripé. (Excl. gravações de carro)



*R  
o  
d  
a  
g  
e  
m* 27/05/2022



## Guião de Montagem

- Ω Quando as imagens (recortes) aparecem, devem de aparecer o mais abruptamente possível para “assustar” o espectador e assim, obter mais atenção ao que é projetado.
  - Acompanhar de um som “BAM!”;
- Ω Fades-in e Fades-out de preferência apenas no início e fim e em vídeos da natureza que transitem para outros vídeos da natureza (remeter para a ideia de “paz”);
- Ω Usar um som contínuo desde o minuto 0 até ao fim;
- Ω Nos títulos, tentar usar uma tipografia mais antiga – estilo jornais do século XIX (OLD PRESS);
- Ω FILME A PRETO E BRANCO.
- Ω Na “cena” dos créditos, colocar o vídeo a cores, talvez um vídeo da natureza dos quintais ou de algum dos seus animais – Galinhas, cabras, cães, etc.
- Ω Colocar alguns momentos a preto, só com som, nas transições entre partes/”Atos”.
- Ω Colocar aquele som das máquinas de escrever antigas sempre que aparecer algum texto, notícia ou então imagem com texto na projeção.
- Ω (...)

# Pós-produção

## Resultado Final



## Divulgação

Como qualquer outro filme, o meu documentário não passa sem uma data de estreia.

A curta-metragem documental estreou a sua primeira versão no dia **5 de junho de 2022 às 00:15** no canal pessoal do YouTube do realizador (João Costa) e no blog pessoal da *Unidade Curricular de Imagem, Som e Narrativa Audiovisual*. ([joao-costa2.webnode.pt](http://joao-costa2.webnode.pt))

Todavia, tanto este guião como o próprio filme, como este guião sofreram alterações o que causou uma nova estreia com a versão 2 deste projeto. Assim sendo, a segunda versão estreiar-se-á no dia **9 de junho de 2022 às 12:00**.



## Reflexão Final

Apesar da minha ideia original ter sido apenas sobre celebrar a memória, vejo que o resultado final saiu bem melhor do que esperado. Ao longo das aulas do mês de maio tive o apoio do Professor Pedro Colaço do Rosário que sem dúvida me ajudou a orientar o trabalho e assim chegar à sua data de estreia.

Celebrar a memória não era, de todo, suficiente. Contudo, celebrar a memória de alguém que pisou a mesma terra que nós hoje pisamos durante três escuros marcos da história de Portugal faz nos perceber que não somos o que somos simplesmente pelo que somos. Pelo contrário, somos o que somos porque alguém foi o que foi e pôs fim ao extenso monopólio ditatorial.

A senhora Maria da Assunção foi a pessoa ideal para nos contar a história vista pelos seus olhos. Na verdade, a mesma já tinha sido escolhida bem antes do tema estar alinhado. Sabia desde cedo que por ter vivido longe da cidade, longe da rotina intensa dos cidadãos e longe dos grandes focos de informação teria uma versão da história de Portugal distinta daquela que os manuais de história nos fazem chegar. Mais uma vez, obrigado, a esta preciosa senhora que conhecendo pouco de mim, abriu as portas da sua casa e acolheu-me não só com boas histórias, mas também com um imenso carinho.

Posso dizer que esta curta-metragem é o meu primeiro grande, grande trabalho no mundo do audiovisual e de melhor forma não poderia ter entrado. Sinto-me orgulhoso do conteúdo que produzi, realizei, capturei e editei com as minhas próprias mãos.

Independentemente da nota que me seja atribuída à unidade curricular ou a este trabalho, sei que levo muito na minha mochila e vejo este documentário como um ponto de partida e não como apenas um mero ponto de conclusão (de um UC).

Por fim, mas não menos importante, gostaria de fazer mais três agradecimentos. O primeiro ao Professor Pedro que sempre insistiu na nossa aprendizagem desde a primeira aula – datada de 28 de fevereiro de 2022 – até ao próximo dia 6 de junho, dia da apresentação deste mesmo dossiê e do documentário a ele associado. O segundo agradecimento vai para toda a turma de ISNA de 2022 que, ora com uns altos, ora com outros baixos, consegui estar sempre presente uns para os outros, ou na sua maioria. Foi ouvindo-vos falar dos vossos trabalhos que inspirei algumas das minhas criações e acredito que o mesmo aconteceu desse lado. O último agradecimento é destinado única e exclusivamente à *Xana*, a minha *Xaninha* – Alexandra Sotomaia – que, apesar de não ter o seu nome em nenhuma parte dos créditos, esteve sempre do outro lado do telemóvel a

ajudar-me com algum drama de última hora, não só durante este projeto como em qualquer outro trabalho da UC. Tentamos estar presentes na produção do projeto um do outro, mas a distância por vezes falava mais alto e acabava por nos impedir.

Deixo-vos assim com o trabalho que me deu de rir, de chorar, de desesperar e até de desistir por uns breves instantes, contudo, agora que este estreou, vejo-me muito mais feliz e realizado.

João Costa

## Bibliografia

António, Maria João Pêgo (2004): "O que ficou na memória: os castigos corporais na escola primária: 1900-1960". Disponível em [www.repositorio.ul.pt/](http://www.repositorio.ul.pt/) (consultado em maio de 2022).

Diário Popular – Redação: Edição número 11317 de 25 de abril de 1974. Disponível em [www.hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/](http://www.hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/) (consultado em maio de 2022).

Diário de Lisboa – Redação: Edição número 18439 de 25 de abril de 1974. Disponível em [www.hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/](http://www.hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/) (consultado em maio de 2022).

Samara, Maria Alice e Henriques, Raquel Pereira: "Breves Retratos de Portugal no Tempo de Salazar". Disponível em [www.aph.pt/wp-content/uploads/quotidianos-no-tempo-de-Salazar-texto-de-apoio.pdf](http://www.aph.pt/wp-content/uploads/quotidianos-no-tempo-de-Salazar-texto-de-apoio.pdf) (consultado em maio de 2022).

# **Anexo**

FADE IN:

**EXT.** QUINTAL – DIA

ÁRVORE A ABANAR COM O VENTO; SOM DE FUNDO: BARULHOS DA ZONA,  
"CANTIGA DOS RIOS"

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

" Oh meu rio Douro  
do **Minho** Formoso,  
Oh rio dourado, não sejas  
vaidoso.

...

Cut to:

**EXT.** QUINTAL – DIA

CABRA A PASSEAR PELO JARDIM / PARADA.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

...

Minha amora amadurinha, quem foi  
que te amadurou? Foi o sol e a  
geada que ela apanhou. Qual era  
que ela apanhou, apanhou pela  
cerveirinha. És o encanto dos  
meus olhos minha Amora  
Amadurinha."

(primeira frase da parte 1:  
Escola)

Cut to:

**INT.** COZINHA – DIA

MARIA DA ASSUNÇÃO COMEÇA A DESCREVER A SUA HISTÓRIA REFERENTE  
À PRIMEIRA PARTE – ESCOLAS, PORRADA E PESADELOS ASSOCIADOS À  
LIBERDADE DO PROFESSOR

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso  
iniciado anteriormente)

Cut (hardly) to:

**(-)**. *CORTES DE JORNAIS I*

DE REPENTE, VÃO APARECENDO ALGUNS RECORTES DE JORNAIS, OU  
ENTÃO, ALGUNS RECORTES DE ARTIGOS E DE NOTÍCIAS ATUAIS SOBRE A  
PORRADA E VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS.

SOM: ACOMPANHAR-SE COM UM SOM "BOMBÁSTICO" E, DE CERTA FORMA, DRAMÁTICO. - IMPACTANTE.

Cut to:

**EXT.** RUA I - DIA

AS ESTRADAS PACATAS E NÃO MOVIMENTADAS DAS REDONDEZAS. ÚNICO MOVIMENTO: FOLHAS DAS ÁRVORES A ABANAR.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso iniciado anteriormente)

Cut to:

**INT.** COZINHA - DIA

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso iniciado anteriormente)

Cut to black.

**(-)**. *RECORTES DE JORNAIS II*

ANTES DOS RECORTES APARECEREM, APARECER UNS BREVES SEGUNDOS SÓ COM O RUÍDO DE UMA MÁQUINA DE ESCREVER. DE REPENTE, APARECE AQUELE SOM BOMBÁSTICO E O PRIMEIRO RECORTE. A MÁQUINA DE ESCREVER NÃO PARA! NOVAMENTE O BARULHO E MAIS UM RECORTE, E OUTRO E OUTRO E...

Cut to:

**INT.** COZINHA - DIA

INÍCIO DA SEGUNDA PARTE. HISTÓRIA DAS VIVÊNCIAS DO 25 DE ABRIL LONGE DOS GRANDES CENTROS URBANOS. PRIMEIRAMENTE DESCREVER O QUE SENTIA (SE MEDO, SE PACIFICIDADE) E DE SEGUIDA RELATAR O PÓS-REVOLUÇÃO.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Iniciar discurso)

Cut to:

**EXT.** RUA II - DIA

UMA OUTRA ESTRADA PACATA E NÃO MOVIMENTADA DAS REDONDEZAS. ÚNICO MOVIMENTO: FOLHAS DAS ÁRVORES A ABANAR.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso II  
iniciado anteriormente)

Cut to:

**(-)**. *RECORTES DE JORNAIS III*

APARECEREM NOVOS RECORTES ACOMPANHADOS COM A MESMA TRILHA  
SONORA: MÁQUINA DE ESCREVER E OS "BAMMM'S"

Cut to:

**INT.** COZINHA - DIA

CONCLUSÃO DA SEGUNDA PARTE.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Finalização do discurso)

Cut to:

**(-)**. *RECORTES DE JORNAIS IV*

APARECEREM NOVOS RECORTES, E OS ÚLTIMOS REFERENTES AO 25 DE  
ABRIL, ACOMPANHADOS COM A MESMA TRILHA SONORA: MÁQUINA DE  
ESCREVER E OS "BAMMM'S"

Cut to black.

**INT.** COZINHA - DIA

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso  
iniciado anteriormente)

Cut to black.

**(-)**. *RECORTES DE JORNAIS V*

ANTES DOS RECORTES APARECEREM, APARECER DE REPENTE AQUELE SOM  
BOMBÁSTICO E O PRIMEIRO RECORTE, SEGUIDO LOGO LOGO PELA TRILHA  
DA MÁQUINA DE ESCREVER.

Cut to:

**INT.** COZINHA - DIA

INÍCIO DA TERCEIRA E ÚLTIMA PARTE. O QUE TEVE DE PASSAR PARA  
CONSEGUIR ULTRAPASSAR A FOME? QUAIS OS PIORES MOMENTOS?

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Iniciar discurso)

Cut to:

**EXT.** RUA III - DIA

UMA OUTRA ESTRADA PACATA E NÃO MOVIMENTADA DAS REDONDEZAS.  
ÚNICO MOVIMENTO: FOLHAS DAS ÁRVORES A ABANAR.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Continuação do discurso II  
iniciado anteriormente)

Cut to:

**INT.** COZINHA - DIA

CONCLUSÃO DA SEGUNDA PARTE.

**MARIA ASSUNÇÃO** V. OFF

(Finalização do discurso)

CUT OUT.

**CRÉDITOS**

**AGRADECIMENTOS**

**CITAÇÃO**

**LOGO UTAD**

**"FIM"**

FIM